

Para as demais categorias de municípios que desejam mudar de categoria deve haver um esforço maior para que ele se enquadre nos valores médios de cada categoria conforme quadro abaixo:

CARACTERIZAÇÃO DAS CATEGORIAS A PARTIR DAS VARIÁVEIS						
Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)			
			Qnt. empregos formais de hospedagem	Qnt. estabelecimentos formais de hospedagem	Estimativa de turistas internacionais	Estimativa de turistas domésticos
A	57	1,74%	2.414	135	143.926	1.637.556
B	179	5,45%	354	33	7.561	215.534
C	539	16,41%	81	10	974	50.990
D	1961	59,70%	9	2	116	9.764
E	549	16,71%	0	0	0	0

6. O que o Programa de Regionalização, o Mapa do Turismo Brasileiro e a categorização dos municípios das regiões turísticas mudam na vida do turista?

Na medida em que gestores públicos das diversas esferas trabalham de forma integrada, focada em resultados, otimizando o uso de recursos públicos, os destinos naturalmente tendem a melhorar. O Mapa possibilita que o Ministério do Turismo identifique municípios com atrativos ainda não muito conhecidos. E a categorização faz com que cada município possa ser olhado de forma diferenciada e atendido de acordo com suas especificidades. A estruturação desses destinos ainda pouco explorados, possibilita que as agências e operadoras de turismo ofereçam novos roteiros e novas experiências aos turistas. Assim, ganham todos os envolvidos: os gestores públicos, a iniciativa privada e o turista, que é o nosso protagonista.

Ministério do Turismo

Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo

Departamento de Ordenamento do Turismo

Coordenação-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial

regionalizacao.turismo.gov.br

mapa.turismo.gov.br

turismo.gov.br

Email: regionalizacao@turismo.gov.br

Telefone: (61) 2023.7264

Setor Bancário Norte, Qd. 01

Lote 21/23, Bloco J – Anexo MTur

CEP: 70.040-010 - Brasília/DF – Brasil



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO



CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

DAS REGIÕES TURÍSTICAS

DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

2017 - 2018



O Programa de Regionalização do Turismo é uma política pública estratégica para execução da Política Nacional de Turismo. Tendo como instrumento de Gestão o Mapa do Turismo Brasileiro.

O atual Mapa possui 328 regiões turísticas que contemplam 3.285 municípios, conforme Portaria nº 197, de 14 setembro de 2017.

A nova Categorização foi atualizada conforme Portaria Nº 30 de 7 de fevereiro de 2018. Seu processo de atualização será realizado (bienalmente), conforme atualização do Mapa do Turismo Brasileiro (artº 7).

CATEGORIZAÇÃO

1. O que é a categorização?

É um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – MTur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo, permite tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros.

2. Para que serve a categorização?

A categorização pode servir para: a) Otimizar a distribuição de recursos públicos; b) Orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios; c) Aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão; d) Auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, realizada bianualmente; e) Auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional.

3. Como foi feita a categorização?

A categorização foi desenvolvida pela equipe do Ministério do Turismo.

Devido à quantidade de municípios inseridos nas 328 regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro (3.285 municípios), foram utilizados dados já existentes, disponíveis para todo o Brasil, que pudessem ser atualizados periodicamente e que traduzissem a economia do turismo. A partir daí se chegou a quatro variáveis que foram cruzadas em uma análise de cluster e deram origem a cinco categorias de municípios (A, B, C, D e E). Vale destacar que, no processo de construção da metodologia de categorização, o MTur aproveitou as experiências de vários estados que já haviam desenvolvido instrumentos similares e possibilitou a discussão e a contribuição de órgãos estaduais e municipais de turismo e seus colegiados de assessoramento.

4. Quais dados foram utilizados para se definir as categorias?

A seleção das variáveis foi orientada pelas seguintes características: (i) Disponibilidade – dados acessíveis ao MTur; (ii) Comparabilidade – existência de dados que possibilitassem a comparação objetiva entre os Municípios inseridos no universo a ser estudado; (iii) Abrangência – dados disponíveis para todo o universo de estudo; (iv) Atualização – os dados são atualizados periodicamente; e (v) Relação com o fenômeno de interesse.

A partir desses critérios foram utilizadas quatro variáveis objetivas diretamente relacionadas à economia do turismo conforme quadro ao lado:

VARIÁVEL				FONTE DE COLETA			
Quantidade de Hospedagem	de	Estabelecimentos	de	Pesquisa de Serviço de Hospedagem - IBGE			
Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem	de	Empregos	em	RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego			
Quantidade Domésticos	Estimada	de	Visitantes	Estudo de Demanda Doméstica - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE /MTur			
Quantidade Internacionais	Estimada	de	Visitantes	Estudo de Demanda Internacional - FIPE/MTur			

5. Por que meu município mudou de categoria na atualização 2018?

De acordo com a metodologia de análise de cluster, os municípios que possuem médias semelhantes – nas quatro variáveis analisadas – são reunidos em uma mesma categoria. Todos os 5.570 municípios brasileiros foram analisados e por esse motivo os valores médios das categorias mudaram na última atualização, fazendo com que alguns municípios fossem “puxados” para cima ou para baixo na categoria. Ressalta-se que todas as capitais estão na Categoria A e que os municípios que possuem 0 (zero) nas quatro variáveis são agrupados na Categoria “E”. Portanto, o município categorizado como “E” que queira alterar sua categoria para “D” deve trabalhar para formalizar seus meios de hospedagem e incrementar o fluxo de turistas em sua localidade, para que seus dados não apareçam zerados nas pesquisas utilizadas pela Categorização (FIPE, RAIS, PSH) e tenha sua categoria atualizada para “D”.